



## O CORPO FEMININO: Representação social e possíveis implicações clínicas

Ana Paula Farias<sup>1</sup>  
Juliana Predebon<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O conceito de representação social é amplo na literatura científica. Um dos principais autores que aborda o tema é Moscovici (1978) que considera dois processos para a elaboração do nosso conhecimento: objetivação e ancoragem. O primeiro trata de tornar um objeto concreto (algo do senso comum, algo amplamente aceito). O segundo conceito diz respeito à fixação do conhecimento, incluídas nesse processo as crenças “familiares”. Isso delimita as interações de ideias compartilhadas pelos grupos e os comportamentos apropriados frente às situações.

Nesse sentido, essa pesquisa busca conhecer as representações sociais associadas ao corpo feminino. Sabe-se que para muitas mulheres um corpo bonito é relacionado a exigência de um corpo perfeito marcado principalmente pela magreza.

Muitas vezes a busca pelo corpo perfeito pode trazer consequências clínicas como o surgimento de doenças, entre as quais destacam-se a anorexia e a bulimia nervosa. A anorexia é caracterizada pela perda de peso autoimposta ocorrida através de restrição gradativa da dieta, excesso de exercícios físicos e uso de laxantes e diuréticos (HERSCOVICI, 1995). Appollinário e Claudino (2000 apud BUSSE, SALVADOR DE ROSIS, 2004) descrevem a bulimia, em contraste com a anorexia, como total falta de controle sobre o comportamento alimentar. Dessa forma, a pessoa ingere quantidades absurdas de alimentos. Mas durante essa ação, há geração de culpa excessiva. Por isso costumam haver rituais, onde o vômito é induzido e laxantes são tomados excessivamente.

### OBJETIVOS

Geral: conhecer a representação social do corpo feminino na atualidade, a partir da opinião de estudantes dos cursos de Psicologia e Educação Física.

Específicos: investigar a possível relação da não aceitação do corpo com os transtornos alimentares bulimia e anorexia; apontar possíveis modos de intervir na promoção da saúde e da aceitação corporal.

### METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa descritiva

Instrumento: Questionário com cinco perguntas abertas

Participantes: Dez acadêmicos, de ambos os sexos, com idades variando de 18 a 39 anos, estudantes de dois cursos de graduação em uma instituição de ensino privada do RS. A escolha dos participantes foi feita por conveniência, a partir dos contatos da pesquisadora.

Procedimento: Autorização das coordenações dos cursos, convite, aceite, TCLE, entrega dos questionários.

Análise de conteúdo de Bardin.

### DESENVOLVIMENTO

Os dados obtidos nos questionários foram trabalhados em cinco categorias.

1ª DEFINIÇÃO: “O corpo ideal é aquele em que a pessoa sente-se bem vivendo nele

2ª SENTIMENTOS: *Me sinto feliz, não tenho o que reclamar pois estou com uma aparência boa a ponto de estar satisfeita comigo mesma e com meu corpo E Eu não me sinto confortável com a aparência do meu corpo, pois estou acima do peso saudável .*

3ª CORPO FEMININO: *A mídia aborda de forma errônea, trazendo um padrão de beleza que não condiz com os corpos reais .*

4ª BULIMIA E ANOREXIA: *A rigidez extrema imposta na busca do corpo perfeito, potencializa o desenvolvimento desses transtornos .*

5ª INTERVENÇÃO PROFISSIONAL: *...Mostrando que não existe corpo perfeito, que apesar desta imposição da mídia atual, todo corpo real é ideal .*

Apesar de ser muito associada a justificativas biológicas, a anorexia e bulimia são multideterminadas. A maioria dos autores considera fatores sociais, culturais, familiares, individuais e do desenvolvimento como alguns dos responsáveis pela doença (HERSCOVICI e BAY, 1997). Esse dado confirma os resultados encontrados nessa pesquisa, uma vez que os participantes referiram a forte influência da pressão social e da mídia no desenvolvimento desses transtornos alimentares. De acordo com a opinião dos participantes, a representação social da beleza, do corpo feminino muitas vezes não está de acordo com a aparência do corpo real das pessoas, gerando desconforto e muitas vezes transtornos alimentares.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados ilustraram um consenso entre os participantes quanto à representação social do corpo feminino. Todos afirmaram que, em geral, a mídia influencia a formação desse conceito, trazendo ideais mais ligadas ao corpo feminino perfeito, magro, sem estrias, sem celulite, com uma aparência idealizada. Porém, quando questionados acerca das suas opiniões, os participantes referiram que o corpo feminino não precisa ser perfeito nem magro, que o corpo ideal é o corpo real. Também foi ressaltado nas respostas que os profissionais da Psicologia e da Educação Física podem auxiliar na promoção de saúde e bem estar atuando na prevenção dos transtornos. Ressalta-se a importância de mais estudos que busquem entender como essas profissões podem atuar em conjunto para auxiliar na prevenção de transtornos alimentares.

### REFERÊNCIAS

- Crusoé, N. M. C. A teoria das representações sociais em Moscovici e sua importância para a pesquisa em educação. APRENDER - Cad. de Filosofia e Pisc. da Educação - Vitória da Conquista, Ano II, n. 2, p. 105-114, 2004
- Herscovici, C.R.e Bay, L. Anorexia nervosa e bulimia-ameaças à autoestima. Porto Alegre, 1997

<sup>1</sup> Aluna da disciplina Estágio Básico II do curso de Psicologia da ULBRA – Campus Guaíba Email: anapaula.farias001@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia da ULBRA. Orientadora dessa pesquisa.